

Pós-Graduação em Arqueologia Subaquática

Pós-Graduação, 1º Ciclo

Plano: NI/1370/ESTT/IPT/2018 - Ata CTC 22 - 10/09/2018

Ficha da Unidade Curricular: Introdução e Metodologia de Prospeção Arqueológica em Meio Submerso

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:15.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: b-learning; Código: 346774

Área Científica: Arqueologia

Docente Responsável

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

Docente(s)

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Pretende-se que os alunos compreendam conceitos de arqueologia subaquática e adquiram competências no domínio da teoria e prática da metodologia de prospeção arqueológica, sejam capazes de optar e aplicar uma metodologia a qualquer caso e saibam reconhecer vestígios arqueológicos subaquáticos.

Conteúdos Programáticos

1. A arqueologia subaquática: conceitos
2. A relação do homem com o mar. A conquista do mundo submerso.
3. O património arqueológico subaquático
4. Os diferentes tipos de estações arqueológicas subaquáticas.
5. O estudo de uma estação arqueológica: algumas noções básicas
6. A localização das estações arqueológicas: A prospeção
7. A preservação dos vestígios ?
legislação
8. Arq. Sub. Portuguesa

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. A arqueologia subaquática: conceitos

O que é a arqueologia subaquática?

Etimologia e as várias arqueologias

A atividade arqueológica e a informação histórica

Propósitos essenciais e objetivos da arqueologia

Arqueologia terrestre vs arqueologia subaquática

O contexto e a estratigrafia

2. A relação do homem com o mar. A conquista do mundo submerso.

As embarcações e os instrumentos: História e desenvolvimento

As investidas e a curiosidade sobre o fundo do mar: As Origens

O impulso dos mecanismos de mergulho: O renascimento

As grandes investigações sobre o fundo do mar e os mecanismos autónomos

História da Arqueologia Subaquática em Portugal

3. O património arqueológico subaquático

A Arqueologia Subaquática ? origem e legislação

Arqueologia Subaquática em Portugal

Categorias básicas na arqueologia subaquática

Implicações num estudo de uma estação arqueológica

A interdisciplinaridade

Processos pós-deposicionais em meio subaquático

Ambiente e Processo de formação do sítio

Questões da dinâmica sedimentar da costa

Contextos arqueonáuticos portugueses

4. Os diferentes tipos de estações arqueológicas subaquáticas.

Causas de origem das estações arqueológicas

Os diferentes tipos e alguns exemplos

A compreensão de uma estação subaquática náutica, segundo Patrice Pomey

A cultura material: conceitos básicos e metodologias de estudo na interpretação dos artefactos

5. A localização das estações arqueológicas: A prospeção

Como realizar uma prospeção: O planeamento

Métodos de investigação na prospeção arqueológica submarina

Prospeção Direta/Indireta

Prospeção Seletiva/Extensiva

Equipamento de apoio à prospeção, mecanismos usados e utilização

O resultado e interpretação de mapas sonares

Critérios, vantagens e desvantagens dos diferentes métodos

As sondagens

Localização e sistema de posicionamento

Orientação e navegação subaquática

Sistema de registo

6. A preservação dos vestígios ? legislação

Metodologias de avaliação

Dois períodos de avaliação: frequência e Exame.

Frequência - A avaliação é considerada sobre teste teórico por e-learning 80%, mais a participação nas aulas 20%.

Exame - A avaliação é considerada sobre teste teórico - 100%

Software utilizado em aula

Elearning; Plataforma à distância BBB; Powerpoints, office Word, e outros que se considere necessário ao bom funcionamento das aulas.

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Archaeology, E. (2008). *"MARITIME ARCHAEOLOGY"*. Retrieved 17 Jan 2013. (Vol. 1).. , Elsevier Science & Technology,. Oxford:
- Delgado (ed), J. (1997). *British Museum Encyclopaedia of Underwater and Maritime Archaeology* . 1997, British Museum Press,. London
- Withgott,, J. e Scott Brennan, J. (2007). *Environment: the science behind the stories*. . 2nd ed, Pearson Benjamin Cummings, . San Francisco

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Pretende-se com o ensino destes conteúdos que o aluno seja capaz de compreender, reconhecer e aplicar métodos de prospeção arqueológica subaquática. Pretende-se ainda com a apresentação de diferentes casos e possibilidades levar o aluno a saber o que aplicar em cada situação e a desenvolver estudos e tratamento de resultados provenientes de técnicas sistemáticas ou não sistemáticas em prospeção arqueológica. Por fim, explora-se possibilidades de registo arqueológico e análise de dados. Desta forma o aluno ficará apto para avaliar as diferentes situações registadas em Arqueologia Subaquática e a aplicar as técnicas de prospeção arqueológica mais apropriadas para cada caso.

Metodologias de ensino

Ensino à distância com apresentação dos conteúdos de forma expositiva e aplicação de metodologias pedagógicas ativas, nomeadamente de discussão de dados e ideias, preenchimento de questionários, revisões de matéria com questionários diretos, etc.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A lecionação de conteúdos teóricos e teórico-práticos permitem ao aluno uma visão geral e mais aplicada sobre as problemáticas e as metodologias mais recentes aplicadas na prospeção de vestígios arqueológicos subaquáticos, levando-o a refletir e a consolidar os conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

ODS:

4-Educação de qualidade - pelo ensino da ciência e combate à literacia do oceano.

8 - Redução de desigualdades - pela capacidade de deteção e compreensão de vestígios que existem noutros meios (meio aquático), normalmente invisível, sua postura cultural de acesso e valorização equitativa, bem como pela perceção e respeito por grupos sociais de relação com o mundo marítimo.

11- Cidades e comunidades sustentáveis - pelo registo a nível cultural histórico da nossa evolução e afetação das nossas ações no mundo atual, valorização e consciencialização de proteção de bens e estruturas, formando visões de exploração sustentável no âmbito turístico e de salvaguarda de bens.

13 - Ação clima - Pela compreensão da relação que o meio aquático possui na vivência humana, na produção de alimento sustentável, na preservação ambiental e cultural identitária.

14 - Proteção da vida Marinha - pela compreensão de relação desta com tudo o que existe no mundo submerso, incluindo os sítios arqueológicos.

Docente responsável
